

**20/5/1984**

**Preço da água desencadeou quebra-quebra**

Guariba — O aumento do preço da água em Guariba — até 1.000%, em alguns casos, segundo o Prefeito Evandro Vitorino, do PMDB — foi o motivo imediato para a violência de terça-feira. A água é distribuída pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, órgão do Governo Estadual. A revolta dos bóias-frias de Guariba destruiu com picaretas e pedaços de madeira todas as paredes do escritório e duas unidades de distribuição de água da Sabesp na cidade.

Os trabalhadores com renda mensal em torno de Cr\$ 100 mil exibiram contas de água com preço médio acima de Cr\$ 40 mil — e outros disseram que suas contas atingiram valor até maior. A depredação "era prevista há bastante tempo", admitiu o Prefeito, que há alguns meses lançou até um manifesto nos jornais locais, condenando os aumentos deste ano, principalmente a equiparação nas contas entre o preço da água e dos esgotos.

**Débito**

Arnaldo Augusto dos Anjos, policial aposentado, com uma perna mecânica, tem sete filhos, ganha uma pensão de Cr\$ 210 mil e paga Cr\$ 80 mil de aluguel da casa. Ele exibiu sua conta de água de março, no valor de Cr\$ 42 mil 898. Deste total, Cr\$ 10 mil 084 referiam-se a débito não pago no mês anterior. Em março, o custo da água na conta foi de Cr\$ 26 mil 407, que se somou ao mesmo valor do preço do esgoto.

O cortador de cana Francisco Rosa, 52 anos, 14 filhos, mostrou sua conta de Cr\$ 45 mil 999 referente ao mês passado e débitos de dois meses, anteriores somados. Cortando cana, ele ganhou Cr\$ 60 mil no último pagamento, e mora, com outros parentes que ajudam na despesa da casa. Disse que "é roubo" o atual preço da água.

O porteiro Luís Maffei, 62 anos, disse que a última conta de março veio com o valor em torno de Cr\$ 93 mil. Sua mulher reclamou na Sabesp, rasgou a conta na cara do funcionário e saiu sem pagar. Em sua casa, há cinco pessoas, ele ganha Cr\$ 70 mil por mês e recebe ajuda de parentes para as despesas da casa. Outro cortador de cana, Hélio Vianna Rocha, 24 anos, cinco filhos, disse que sua casa — pertence à sogra — recebeu uma conta de Cr\$ 54 mil no último mês. A sogra, que paga as despesas de sua casa, também não pagou essa conta.

**(Página 18)**